



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[96r/a]

De Palmeirim de Inglaterra.

Fo. 96

C Aualgava em hum cauallo ruço roçado em cuja testeira, & no elmo auia plumas de diuerfas cores. O outro vestia hūas armas amarellas cō manchas negras, no escudo que todo era negro sem deuisa algũa, auia hūas terras amarellas que dezião.

*Claro vereis estampado,
Por escusar mais pintura,
O ser de minha ventura.*

C Aualgava em hum cauallo murrello, com penachos das cores das armas. Não ouue ninguem q̄ deixasse de notar as desesperadas letras do aventureiro que por sua desposição consideraua a ser de todos olhado. Vou me aos valerosos cōpetidores, que como disse se aparrarão por cobrar alento. Estaua cada hum delles desfazendo-se entre sim em viua colera, nunca no discurso de todas suas batalhas se virão em mayo aperto. Julgava Formidundo, que se não fora na derradeira batalha que ouuera na ponte do Sepulchro da vingança, nunca topara com tam valeroso caualleiro. A esta hora se tornãrão ajuntar com tamanha força de golpes, & desbaratadas, a falta dellas se entrãrão pellas carnes de feição, que cō seu sangue tengião todo o campo à roda. Ferio o da Estrella ao brauo Formidundo em cima do elmo, entrou a espada sem resistencia algũa, & deixou-lhe na cabeça hūa cruelissima ferida. Segundou em cima de hum ombro, onde tambem ficou mortalmente ferido. Acodio com hūa ponta pello alto do ombro esquerdo, com a qual lho passou da outra banda. A resposta destes golpes forão outros de não menos perigo. A noite vinha cerrando, & elles

não cessãrão de ferir-se por todas as partes. Andaua tam brauo o caualleiro da Estrella, de ver que diante de sua senhora, & de tantos Principes famosos lhe duraua tanto tempo aquella batalha, que de nouo começou com novas forças a ferir ao poderoso Mouro, cō tamanhos golpes, que ja então que auia mais de seis horas que se cōbatião se enxergaua nelle algũa melhoria, por que Formidundo auia perdido tanto sangue, que a falta delle o tinha posto em grande fraqueza, de sorte que seus golpes erão ja de menos dano, mas não de maneira que deixasse de pôr em duvida o fim da batalha. A este tempo se tornãrão a trauar a braços, hia o da Estrella aduertido do que auia de fazer.

Não tinha bem chegado às presas, quando com o punhal ferio a Formidundo pellos peitos. Entrou de feição, que deu o brauo Mouro hum grande grito com a dor que recebeo. Carregou sobre o da Estrella com tanta força, que pôr pouco o derrubara: Aquí mostrou bem o valeroso aventureiro o estremo de suas forças. Leuanto em alto a Formidundo, & a pesar de toda sua resistencia como ja estiuesse algum tanto desfallecido deu com elle no chão. Com tudo não lhe foi tam facil vencello como cuidaua, porque o valentissimo Mouro a quem ainda não desemparaua o animoso ser de seu coração, o ligou consigo tam fortemente, que em algum espaço andarão ambos reuoluendose, até que o caualleiro da Estrella com o ultimo de suas forças tomou debaxo ao poderoso Formidundo. Poslhe a ponta do punhal na viseira do elmo, dizendo que se desse por vencido. Não estaua elle em estado que pudesse responder, porq̄ com a falta do sangue lhe sobreuiera hū perigoso desmayo. O q̄ visto pello

caual-

Edição paleográfica

[96r/a] *Claro vereis estampado, / Por escusar mais pintura, / O ser de minha ventura.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[96r/a] Claro vereis estampado,
por escusar mais pintura,
o ser de minha ventura.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

